



Olga Donata Guerizoli Kempinska

OS IMPASSES DA INTERPRETAÇÃO

O papel do silêncio na recepção da obra poética de Mallarmé e da pintura de Cézanne

Tese de Doutorado

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em História Social da Cultura do Departamento de História da PUC-Rio como parte dos requisitos parciais para obtenção do título de Doutor em História.

Orientador: Prof. Luiz de França Costa Lima Filho

Rio de Janeiro
Fevereiro de 2008



Olga Donata Guerizoli Kempinska

OS IMPASSES DA INTERPRETAÇÃO

O papel do silêncio na recepção da obra poética de Mallarmé e da pintura de Cézanne

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em História Social da Cultura do Departamento de História da PUC-Rio como parte dos requisitos parciais para obtenção do título de Doutor em História.

Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Prof. Luiz de França Costa Lima Filho

Orientador

Departamento de História - PUC-Rio

Prof. Ronaldo Brito Fernandes

Departamento de História – PUC-Rio

Prof. Fernando Augusto da Rocha Rodrigues

Departamento de Filosofia – UFRJ

Prof. Karl Erik Schollhammer

Departamento de Letras – PUC-Rio

Prof. Marcelo Jacques de Moraes

Departamento de Letras Neo Latinas - UFRJ

Prof. João Pontes Nogueira

Vice-Decano de Pós-Graduação do Centro de Ciências Sociais
PUC-Rio

Rio de Janeiro, 28 de fevereiro de 2008.

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, da autora e do orientador.

Olga Donata Guerizoli-Kempińska

Graduou-se em III Liceum Ogólnokształcące em Rzeszów (Polônia) em 1996. Mestre em Filologia Francesa pela Universidade Jagellonica (Cracóvia, Polônia), com dissertação sobre o silêncio na poesia simbolista de Oskar V. de L. Milosz em 2001. Publicou artigos sobre as relações entre pintura e poesia: “Tensões da onomatopéia. Sobre alguns quadros de Roy Lichtenstein” (Inimigo Rumor) e “Linguagem da pintura: que linguagem?” (Gragoatá) e várias traduções.

Ficha Catalográfica

Guerizoli-Kempińska, Olga Donata

Os impasses da interpretação : o papel do silêncio na recepção da obra poética de Mallarmé e da pintura de Cézanne / Olga Donata Guerizoli-Kempińska ; orientador: Luiz de França Costa Lima Filho. – 2008.

208 f : il. ; 30 cm

Tese (Doutorado em História)–Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2007.

Inclui bibliografia

1. História – Teses. 2. História social da cultura. 3. Stéphane Mallarmé. 4. Paul Cézanne. 5. Silêncio. 6. Estética da recepção. 7. Linguagem poética. 9. Linguagem pictórica. 10. Crise da linguagem. 11. Dificuldade. I. Lima Filho, Luiz de França Costa. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de História. III. Título.

CDD: 900

Agradecimentos

Ao meu orientador, Professor Luiz Costa Lima, pela generosidade e pela paciência.

À CAPES e à PUC-Rio pelos auxílios concedidos, sem os quais este trabalho não poderia ter sido realizado.

A Rodrigo Guerizoli pela grande ajuda na correção, entre outros.

A Pedro Caldas pela ajuda.

Resumo

Guerizoli-Kempińska, Olga Donata; Lima Filho, Luiz de França Costa (orientador). **Os impasses da interpretação. O papel do silêncio na recepção da obra poética de Mallarmé e da pintura de Cézanne**, Rio de Janeiro, 2008, 208p. Tese de Doutorado – Departamento de História, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

A noção de silêncio na linguagem da arte está geralmente associada a uma certa crise dessa linguagem. De fato, tal é o que ocorre na obra poética de Stéphane Mallarmé e na pintura de Paul Cézanne que, desde há mais de um século, colocam perante seus leitores e seus espectadores o problema de sua insistente dificuldade. Essa tese propõe deslocar o estudo da questão do silêncio na obra de arte para o âmbito da estética da recepção, buscando ver no silêncio sobretudo um não-dito da obra, um lugar vazio e excepcionalmente difícil de ser preenchido. Com isso, o silêncio deixa-se apreender aqui como um lugar vazio aporético, um lugar de encontro daquelas interpretações opostas que se manifestam na história da recepção das obras em questão. No caso de Mallarmé e de Cézanne, as aporias interpretativas adquirem, aliás, um peso excepcional, uma vez que dizem respeito a aspectos fundamentais das respectivas linguagens e também às garantias de sua comunicabilidade, consolidando-se, a saber, na questão da referencialidade da linguagem poética e na questão da construção do espaço em pintura. Por fim, o desdobramento da noção de silêncio na experiência da contradição de interpretações possíveis no ato da recepção torna também visível e pertinente a questão do papel desempenhado pelo acaso no todo da linguagem da arte.

Palavras-chave

Stéphane Mallarmé; Paul Cézanne; silêncio; estética da recepção; linguagem poética; linguagem pictórica; crise da linguagem; dificuldade.

Résumé

Guerizoli-Kempińska, Olga Donata; Lima Filho, Luiz de França Costa (directeur de thèse). **Les impasses de l'interprétation. Le rôle du silence dans la réception de l'œuvre poétique de Mallarmé et de la peinture de Cézanne**, Rio de Janeiro, 2008, 208p. Thèse de Doctorat – Departamento de História, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

La notion de silence dans le langage de l'art se trouve généralement associée à une certaine crise de ce langage. Ceci est en effet vrai pour ce qui est de l'œuvre poétique de Stéphane Mallarmé et de la peinture de Paul Cézanne qui, depuis plus d'un siècle, posent à ses lecteurs et à ses spectateurs le problème de son insistante difficulté. Cette thèse propose de situer l'étude du problème du silence dans l'œuvre d'art dans le domaine de l'esthétique de la réception, en cherchant à voir dans le silence avant tout un non-dit, un lieu vide aporétique, un lieu de rencontre de ces interprétations opposées qui se manifestent dans l'histoire de la réception des œuvres en question. Dans le cas de Mallarmé et de Cézanne, les apories interprétatives se trouvent d'ailleurs dotées d'un poids exceptionnel vu qu'elles sont liées aux aspects fondamentaux des deux langages aussi bien qu'aux garanties de sa communicabilité, à savoir, elles suscitent le problème de la référence dans le langage poétique et le problème de la construction de l'espace dans la peinture. Finalement, le déploiement de la notion du silence au sein de l'expérience de la contradiction des interprétations possibles dans l'acte de la réception rend aussi visible et pertinente la question du rôle joué par le hasard dans le langage de l'art.

Mots-clés

Stéphane Mallarmé; Paul Cézanne; silence; esthétique de la réception; langage poétique; langage pictural; crise du langage; difficulté.

Sumário

1.Introdução	10
1.1. O conceito de silêncio no discurso crítico sobre a pintura e a poesia da segunda metade do século XIX	17
1.2. Silêncio enquanto denominador comum da obra de Mallarmé e de Cézanne: colocação do problema	25
2. A dificuldade de Mallarmé e de Cézanne	30
2.1. A dificuldade de Mallarmé e de Cézanne aos olhos do público do final do século XIX	32
2.1.1. Os poemas de Mallarmé: entre “la plus enflammée sottise” e “les idées nattées et précieuses”	
2.1.2. Os quadros de Cézanne: entre “la plus mémorable plaisanterie de l’art” e “les imperfections d’un vrai primitif”	39
2.2. A dificuldade de Mallarmé e de Cézanne em sua recepção ao longo do século XX	43
2.2.1. Mallarmé: hermético ou obscuro?	44
2.2.2. Cézanne: fim ou continuação da perspectiva?	50
2.3. Um olhar anacrônico	59
3. O silêncio na linguagem da arte	64
3.1. A pluralidade da noção de silêncio	64
3.2.1. O silêncio na comunicação cotidiana e seu aspecto funcional	68
3.2. Despragmatização da linguagem da arte	70
3.3. Abertura da obra e silêncio	77
3.4. Silêncio opaco em Mallarmé e em Cézanne	82
3.4.1. Curioso caso do <i>ptyx</i>	83

2.4.2. Pinceladas em branco	97
4. Linguagem da poesia e linguagem da pintura	105
4.1. A relação entre a pintura e a poesia na época de Mallarmé e Cézanne	108
4.2. Dizer a pintura: o curioso caso da obra-prima invisível de Frenhofer	110
4.3. Recepção da linguagem da poesia e da linguagem da pintura	117
5. O acaso na obra de Mallarmé e de Cézanne	130
5.1. O estatuto da obra em Mallarmé e em Cézanne: obra como estudo	131
5.2. Mallarmé: “cavar o verso”	133
5.3. Cézanne: “reescavar o espaço”	140
5.4. “Palavra total” e “pincelada total”	152
6. Experimentar o acaso: <i>Montagne Sainte-Victoire vue des Lauves</i> e <i>Un coup de dés jamais n’abolira le hasard</i>	155
6.1. Últimas obras	155
6.2. Os silêncios opacos em <i>Montagne Sainte-Victoire vue des Lauves</i> e <i>Un coup de dés jamais n’abolira le hasard</i>	160
7. Conclusão	187

Lista de figuras

Figura 1 – Le Salon par Stock	40
Figura 2 – Eugen Gomringer, “schweigen”	82
Figura 3 – <i>Pargarávio</i>	89
Figura 4 – Paul Cézanne, <i>Rochedos em l’Estaque</i> . São Paulo, Masp	97
Figura 5 – Cézanne pintando, em 1904	101
Figura 6 – Claude Monet, <i>Vétheuil no verão</i> . Nova York: The Metropolitan Museum of Art	142
Figura 7 – Paul Cézanne, <i>A baía de Marselha vista de L’Estaque</i> . The Art Institute of Chicago	142
Figura 8 – Paul Cézanne, <i>La Maison du pendu à Auvers</i> . Paris: Musée d’Orsay	143
Figura 9 – Paul Cézanne, <i>Apothéose de Delacroix</i> . Paris: Musée d’Orsay	146
Figura 10 – Paul Cézanne, <i>Madame Cézanne em vermelho</i> . São Paulo: Masp	150
Figura 11 – Paul Cézanne, <i>La Montagne Sainte-Victoire vue des Lauves</i> . Basileia: Kunstmuseum Basel	160
Figura 12 – Caspar David Friedrich, <i>Das Kreuz im Gebirge</i> . Dresden: Staatliche Kunstsammlungen Dresden	175
Figura 13 – Nicolas Poussin, <i>Paysage avec Polyphème</i> . Saint-Petersbourg: Hermitage	180
Figura 14 – Hans Arp, <i>Rectangles selon les lois di hasard</i> . Basileia, Kunstmuseum Basel	190